

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

Museu a Céu Aberto: uma experiência de pesquisa e extensão no Cemitério Vera Cruz.

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Oliveira

CO-AUTORES: Vanessa Taís Fritzen

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

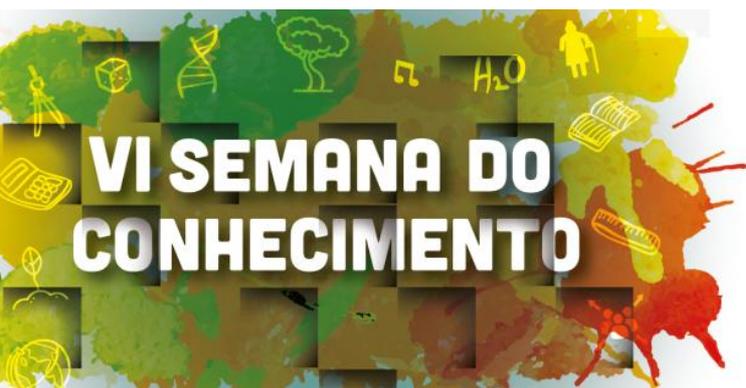
UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A proposta do projeto Museu à Céu Aberto, criado pelo Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e Arquivo Histórico Regional (AHR), nasceu com a intenção diferenciada de apresentar tanto os cemitérios, quanto os conhecimentos históricos de forma mais dinâmica e criativa, redefinindo antigos estereótipos. A proposta reúne acadêmicos do curso de História da Universidade de Passo Fundo, para elaborar roteiros, caracterizar personagens históricas que fizeram diferença na história de Passo Fundo e organizar uma apresentação guiada teatral pelos túmulos de alguns desses personagens. Os roteiros se adaptam a partir de inúmeros temas, desde história política, da imprensa, da religiosidade e imigrações, colocando em evidência as possíveis configurações que constituem a formação histórica da cidade Passo Fundo como um todo. Esses roteiros e teatros guiados são disponibilizados a toda comunidade, incluindo escolas e grupos interessados, sendo necessário o agendamento prévio.

DESENVOLVIMENTO:

Com o acompanhamento dos membros do Instituto Histórico de Passo Fundo e da professora doutora Gizele Zanotto os roteiros foram sendo produzidos aprofundando



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



pesquisas feitas no Arquivo Histórico e demais fontes históricas, incluindo o material já produzido anteriormente, que inclui um guia de visitação do Cemitério Vera Cruz, que está em construção desde 2014 e atualmente conta com 100 túmulos datados, assim como o livro *A Morte Não é o Fim*, publicado em 2018.

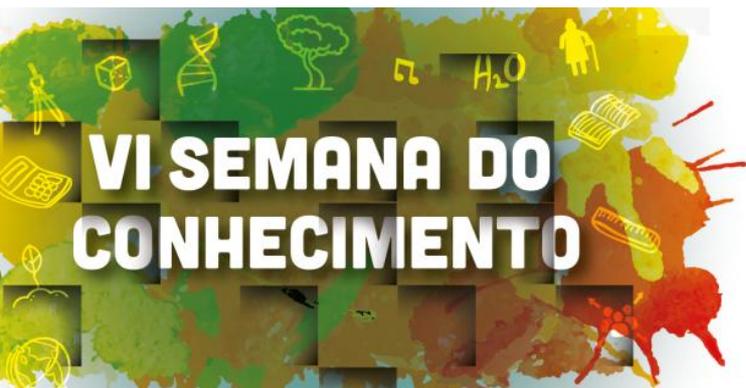
Após a pesquisa as acadêmicas iniciaram a construção do roteiro teatral, que em um primeiro momento baseou-se na história do Cemitério Vera Cruz, aprofundando o seu início e com isso trazendo a história de Passo Fundo junto com a trajetória de cada personagem.

A acadêmica Vanessa Fritzen conduziu e interpretou a história de Anna Cristina Hein Schell, que junto com seu esposo Adão Schell, formaram o primeiro casal de imigrantes alemães a chegar em Passo Fundo, no ano de 1829. A personagem traz a sua experiência de viver antes de Passo Fundo ser definitivamente uma cidade, pois na época era uma vila que ficava distante dos grandes centros e crescia a mercê de viajantes e tropeiros que casualmente por ela passavam. Assim o casal construiu uma loja variada, que tinha a oferecer desde alimentos a matérias domésticos. Outro diferencial do personagem é a sua religião Luterana, que ia contra a predominância do catolicismo que rondava pelo país na época. Assim se traz a característica do Cemitério Vera Cruz ser municipal, ou seja, pessoas independente de sua crença religiosa podem ali ser sepultadas.

No caso da figura histórica Albertina Rosado, que teve uma parte da vida adaptada teatralmente e encenada pela acadêmica Bruna Oliveira, sua trajetória distancia-se bastante da história de Anna Schell. Albertina atuou na educação e política entre os anos 40 e 50, tendo ministrado aulas no Colégio Protásio Alves e envolvido-se, inicialmente, com o Partido Comunista e, mais parte, com a Era Vargas e as políticas do Estado Novo, retirou-se do partido. Alguns anos depois filiou-se ao Partido Social Progressista e candidatou-se à Câmara Municipal de Vereadores. Como um dos exemplos de mulheres na política, Albertina reconfigura a imagens das mulheres da história, trazendo consigo bagagem política, social e educacional, retirando quaisquer estereótipos das figuras das mulheres da primeira metade do século XX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ambas figuras históricas são intensamente expressivas e contemporâneas do tempo em que viveram, para criar o roteiro equivalente às personagens foi preciso captar o mais próximo de sua essência e personalidade. Evidente que os conhecimentos



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



históricos foram mais do que decisivos para dar vida à Albertina Rosado e Anna Schell, mas não somente a historiografia deu um grande suporte, como conhecimento de algumas técnicas de artes cênicas que fomentaram a intersecção entre História, Arte e Atuação.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, Fernando, ZANOTTO, Gizele (orgs.) A Morte não é o Fim: culturas e idantidades no Cemitério Vera Cruz. Passo Fundo. Projeto Passo Fundo, 2018.

SILVA, Dr. Geraldo Cogrossi. Passo Fundo, Nome Próprio Feminino. 1ª edição. Impressão Titto's Artes Gráficas Ltda. Passo Fundo, 2001.

OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier. Annaes do município de Passo Fundo: aspecto histórico.

Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1990. v. 2.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.